

Política Tarifária Americana Continua Trazendo Temores No Brasil, Semana Esvaziada Com Foco Em Indicadores Econômicos

A Semana Nos Mercados Internacionais

Essa foi uma semana intensa para os mercados internacionais que continuaram guiados por especulações a respeito da política tarifária de Trump e por bons dados econômicos nos EUA: foram divulgados índices de inflação ao consumidor e ao atacado para o mês de fevereiro. Ambos foram melhores do que as estimativas médias dos analistas: o índice variou 0,2% para o consumidor, contra expectativas de 0,3% e agora acumula 2,8% em 12 meses, contra 3% no mês anterior. Já os preços no atacado variaram zero (estimativas = 0,3%), e agora acumulam 3,2% em 12 meses. Tudo confirmando que a desaceleração econômica continua favorecendo o processo desinflacionário, respondendo à política monetária contracionista do FED. Agora os mercados apontam que pode haver 3 cortes de juros da taxa básica durante o segundo semestre deste ano. Já a política tarifária de Trump continuou trazendo incerteza aos investidores, após o anúncio de novas tarifas para aço e alumínio de 25% e de 200% para bebidas. O Dólar e os juros futuros fecharam a semana praticamente estáveis, com a referência de 10 anos em 4,30%. No entanto, as Bolsas continuaram o movimento de correção, com o índice S&P 500 cedendo 2,6% na semana, e acumulando quedas de 5,7% no mês e de 4,5% no ano. Em relação ao seu valor máximo de 19 de fevereiro (6.147 pontos) o índice já cai 9%. O índice Nasdaq, caiu 2,8% na semana, acumulando quedas de 6,2% no mês e de 8,4% no ano. Em relação à sua máxima de 20.205 pontos (em meados de dezembro) já cai 13%. Paralelamente tivemos na Europa o acordo no Parlamento alemão que permitirá maiores gastos com a Defesa, e na China dados ruins de inflação, que entraram no campo negativo, indicando que a economia continua tendo dificuldade na recuperação.



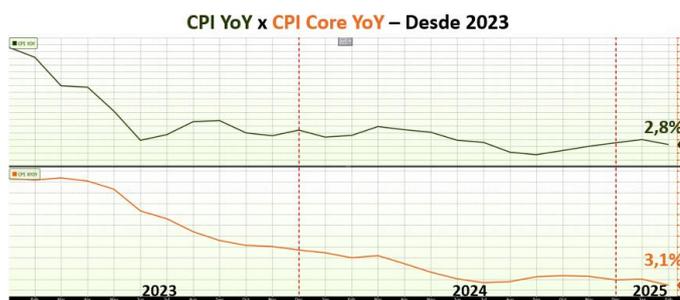
Fonte: Bloomberg/Krathus



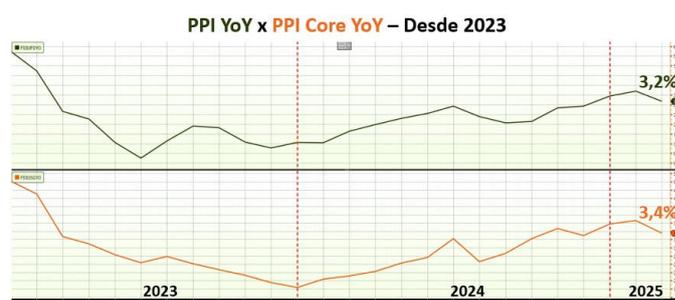
Fonte: Bloomberg/Krathus

A Inflação Nos EUA

O índice de inflação ao consumidor CPI para o mês de fevereiro variou 0,2%, contra previsões de 0,3%, e 0,5% em janeiro. Com isso, acumulou 2,8% em 12 meses, contra estimativas de 2,9%, e 3% no mês anterior. O núcleo do índice teve a mesma variação e agora acumula 3,1%, contra previsões de 3,2%, e 3,3% em janeiro. Importante verificar que os serviços variaram 0,15%, a mais baixa dos últimos 7 meses. O índice de preços ao produtor, PPI, apresentou variação zero em fevereiro, contra estimativas de 0,3%, e 0,6% em janeiro. Agora acumula 3,2% em 12 meses, contra 3,7% no período anterior. O núcleo do índice teve variação negativa de 0,1%, e acumula 3,4% em 12 meses, comparado com 3,8% anteriormente.



Fonte: Bloomberg/Krathus



Fonte: Bloomberg/Krathus

Expectativas E A Próxima Semana

Os dados de inflação divulgados esta semana confirmam o cenário de desaceleração econômica se refletindo no processo desinflacionário, o que é bom para a política monetária, que está atingindo seus objetivos. Assim, aumentam as chances de termos mais do que dois cortes na taxa básica de juro ainda este ano, durante o segundo semestre. Por outro lado, a confusa política tarifária de Trump, pode ter impactos na inflação e, também, na atividade, distorcendo este cenário construtivo. No entanto, é importante lembrar que estes impactos ainda são difíceis de mensurar, pois as tarifas ainda podem ser alteradas, a política monetária continua muito restritiva, e a política fiscal também se espera que entre em fase contracionista. Estamos mantendo nosso cenário base de soft landing para a economia americana e de alta para as ações de empresas de alto crescimento. Para a semana que vem, as atenções estarão focadas nas reuniões do FED e do BOJ, que devem manter o juro inalterado, mas devem passar mensagens importantes sobre seus próximos passos. Também teremos dados de inflação e atividade para as principais economias.

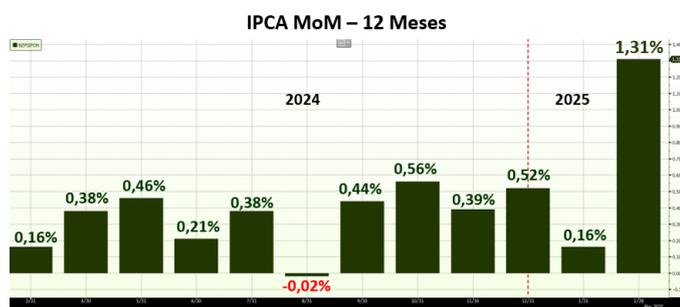
No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, semana com poucas novidades teve divulgação do IPCA de fevereiro, com índice dentro do esperado e sem grande impacto no noticiário. Nova pesquisa apresentada confirmou novamente a queda de popularidade do governo atual, dando continuidade a queda ao longo de toda a curva de juros DI's. Índice Ibovespa acompanhou elevação na ação da Vale e encerrou a semana com alta de 2,9%, na contramão do mercado internacional. Real valorizou 1,0% frente ao Dólar.

Indicadores Da Semana

Em uma semana sem grandes notícias no campo político e econômico, o foco dos investidores ficou na divulgação de indicadores econômicos. Os destaques foram: 1) produção industrial de janeiro, que apresentou crescimento de 0% na comparação mensal, abaixo da estimativa de +0,4%; 2) IPCA de fevereiro apresentando forte inflação de 1,31% no mês e 5,06% na base anual, em linha com a expectativa; 3) volume do setor de serviços em janeiro caindo 0,2% MoM; 4) vendas de varejo caindo 0,1% na base mensal, levemente pior que o esperado. Todos esses dados reforçam a visão de uma atividade econômica desacelerando, enquanto a inflação segue alta. Destacamos na semana que vem a reunião do Copom, que deve definir por mais uma alta de 1,00 p.p. na Taxa Selic, para 14,25%. A grande expectativa ficará sobre alguma previsão, ou não, sobre continuidade de altas de juros para as próximas reuniões.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.617	(2,6)	(5,7)	(4,5)
Nasdaq	17.681	(2,8)	(6,2)	(8,4)
Europa (STXE 600)	547	(1,2)	(1,9)	7,7
Inglaterra	8.632	(0,5)	(2,0)	5,6
Alemanha	22.987	(0,1)	1,9	15,5
França	8.028	(1,1)	(1,0)	8,8
Itália	38.655	0,2	0,0	13,1
Espanha	13.005	(1,9)	(2,6)	12,2
Suíça	12.917	(1,2)	(0,7)	11,3
Japão	37.053	0,4	(0,3)	(7,1)
China Continental	3.420	1,2	3,0	2,0
China em Hong Kong	8.878	1,4	5,5	21,8
Brasil	128.618	2,9	4,7	6,9
México	52.415	(0,8)	0,2	5,9
Argentina	2.316.460	2,4	5,0	(8,6)
Índia	73.829	(0,7)	0,9	(5,5)
Turquia	10.841	3,2	12,2	10,3

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Índice Comdty (CRY)	303	0,6	0,4	2,1
Petróleo Brent	70	0,2	(3,7)	(5,6)
Petróleo WTI	67	0,1	(3,8)	(5,3)
Prata	34	3,8	8,4	16,9
Minério de Ferro	102	1,1	(4,4)	(1,4)
Carvão	1074	(0,5)	(1,8)	(21,2)
Cobre	489	3,9	7,6	20,6
Alumínio	2723	0,3	3,9	6,6
Celulose	6449	(1,1)	(1,1)	1,9
Milho	460	(2,1)	(2,1)	(1,3)
Soja	1017	(0,8)	(0,9)	(0,6)
Trigo	558	1,2	0,4	(0,8)
Gado	199	1,3	5,4	5,0
Porco	87	(0,9)	3,4	6,5

*Preços de 14:45

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	103,7	(0,1)	(3,6)	(4,4)
Euro	1,09	0,4	4,9	5,1
Libra	1,29	0,1	2,8	3,3
Franco	0,89	(0,6)	2,0	2,5
Yen	148	(0,3)	1,5	5,9
Yuan	7,24	(0,1)	0,6	0,9
Ouro	2.987	2,7	4,5	13,8
Real	5,73	1,0	2,7	7,7
Peso Mex.	20	1,9	3,4	4,8
Peso Arg.	1.066	(0,1)	(0,3)	(3,3)
Rupia Indiana	87	0,1	0,6	(1,6)
Lira Turca	36,7	(0,5)	(0,5)	(3,6)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,30	0,00	(0,17)	0,01
UK	4,67	0,03	0,17	0,58
Suíça	0,80	0,11	0,31	0,01
Alemanha	2,88	0,04	0,45	0,45
França	3,57	0,01	0,40	0,69
Itália	4,00	0,04	0,48	0,30
Espanha	3,50	0,00	0,44	0,27
Japão	1,52	(0,00)	0,15	0,74
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,74	0,01	(0,23)	4,95
Jan 29	14,40	(0,17)	(0,65)	3,88
Jan 33	14,59	(0,10)	(0,54)	3,73
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	108,08	(0,2)	(1,4)	1,2
High Yield	78,91	(0,7)	(1,5)	0,3

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mar	1888K	1870K	1897K	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mar	225K	220K	222K	
CPI YoY	Fev	2,9%	2,8%	3,0%	
CPI MoM	Fev	0,3%	0,2%	0,5%	
CPI Core YoY	Fev	3,2%	3,1%	3,3%	
CPI Core MoM	Fev	0,3%	0,2%	0,4%	
PPI YoY	Fev	3,3%	3,2%	3,7%	
PPI MoM	Fev	0,3%	0,0%	0,6%	
PPI Core YoY	Fev	3,5%	3,4%	3,8%	
PPI Core MoM	Fev	0,3%	-0,1%	0,5%	
 CPI YoY	Fev	2,3%	2,3%	2,3%	
CPI MoM	Fev	0,4%	0,4%	0,4%	
CPI Harmonizado YoY	Fev	2,8%	2,6%	2,8%	
CPI Harmonizado MoM	Fev	0,6%	0,5%	0,6%	
 PIB QoQ Anualizado	4T	2,8%	2,9%	2,8%	
PPI YoY	Fev	4,0%	4,0%	4,2%	
PPI MoM	Fev	-0,1%	0,0%	0,3%	
 CPI YoY	Fev	-0,5%	-0,7%	0,5%	
PPI YoY	Fev	-2,1%	-2,2%	-2,3%	
 IPCA YoY	Fev	5,1%	5,1%	4,6%	
IPCA MoM	Fev	1,3%	1,3%	0,2%	
PPI YoY	Jan	-	10,4%	9,6%	
PIB YoY	4T	3,5%	3,3%	3,5%	
PIB QoQ	4T	0,40%	0,17%	0,75%	
Produção Industrial YoY	Jan	1,4%	1,4%	1,4%	
Produção Industrial MoM	Jan	0,00%	0,20%	-0,34%	
Vendas Varejo YoY	Jan	2,50%	3,10%	2,00%	
Vendas Varejo MoM	Jan	0,22%	-0,08%	-0,28%	

Fonte: Bloomberg/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.